

INFLUÊNCIA DOS TURNOS NO COMPORTAMENTO INGESTIVO DE COELHAS NO PERIPARTO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LIMA; Nani Germínia Pontes¹, FERREIRA; Denise Stéphanie de Almeida², CARNEIRO; José Janielson Soares³, MOREIRA; Guilherme Rocha⁴, COSTA; Maria Lindomárcia Leonardo da⁵

RESUMO

O entendimento do comportamento alimentar dos coelhos é fundamental para a compreensão dos mecanismos orgânicos que acontecem com os animais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento ingestivo de coelhas Nova Zelândia Branca em diferentes turnos durante o periparto. O protocolo desta pesquisa foi aprovado pela CEUA/ UFPB sob número 8131010520. O experimento foi realizado no Módulo Didático Produtivo de Cunicultura – UFPB/Areia. Foram alojadas individualmente 12 coelhas em gaiolas providas de comedouros e bebedouros tipo *nipple*, instaladas em galpão de alvenaria, com ventilação natural e exaustores eólicos. Os ninhinhos foram dispostos três dias antes da data prevista para o parto. As coelhas foram alimentadas com ração peletizada comercial, ofertada às 9:00 e 16:00 horas. Água e volumoso (*Pennisetum purpureum*) foram fornecidos *ad libitum*. Foram avaliados os seguintes parâmetros no periparto: tempo de alimentação (em minutos); frequência de alimentação; frequência na ingestão de volumoso; frequência na ingestão de concentrado e frequência de ingestão de água; nos seguintes turnos: manhã (6h às 12h), tarde (12h às 18h), noite (18h às 00h) e madrugada (00h às 06h). O delineamento utilizado foi em blocos casualizado e adotado teste de Mann-Whitney ($P < 0,05$). Não foram verificadas diferenças ($P > 0,05$) para o tempo gasto com o consumo de alimentos nos turnos da tarde e noite que apresentaram 42,83 e 39,42 minutos, respectivamente. No entanto, esses valores foram inferiores ($P < 0,05$) àqueles observados pela manhã (20,25 min) e madrugada (19,83 min) que não apresentaram diferença estatística entre si. Esse resultado corroborou com a frequência de alimentação observada, na qual foram verificados que os animais procuraram as fontes de alimentos disponíveis (concentrado e volumoso) em média 70,42 vezes nos períodos da tarde e noite em comparação com a média de 34,87 vezes pela manhã e madrugada. Também foram observadas maior frequência ($P < 0,05$) de consumo do volumoso durante a noite (50,33 vezes) quando comparado com os turnos da manhã e tarde que apresentaram média de 31,87 vezes; por sua vez, estes foram superiores ($P < 0,05$) à madrugada (16,58 vezes). Pode-se inferir que a significativa procura dos animais pelo capim durante a noite está associada ao fato de que coelhos são animais de hábitos noturnos e que o processo de cecotrofia ocorre poucas horas após o consumo de volumoso, e que os animais precisam de um ambiente calmo para realizar seguramente esse mecanismo fisiológico, e fundamental no aproveitamento da fração fibrosa dos alimentos. A frequência de consumo da ração concentrada foi superior ($P < 0,05$) no período da tarde (30,17 vezes) quando comparados ao períodos da noite e madrugada, 19,67 e 14,67 vezes, respectivamente; e estes, superiores ao turno da manhã (2,33 vezes). É interessante ressaltar que embora os animais receberam ração concentrada pela manhã e tarde, foi notável o consumo desse alimento no período da tarde. Já a frequência de ingestão de água foi maior à tarde, horário em que são registradas temperaturas mais elevadas durante o dia. Conclui-se que, no periparto, coelhas apresentam atividade ingestiva mais acentuada nos períodos da tarde e noite.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia Etologia Ambiente e Bem-estar animal, Alimentação, Cunicultura, Frequências

¹ Graduada em Zootecnia - UFPB, germinianani@gmail.com

² Pós-graduada - UFRPE, denise.s.almeida.f.estat@gmail.com

³ Graduando em Agronomia - UFPB, josejanielson0@gmail.com

⁴ Docente - UFRPE, guirocham@gmail.com

⁵ Docente - UFPB, lindomarciaacosta@gmail.com

¹ Graduanda em Zootecnia - UFPB , germinianani@gmail.com
² Pós-graduanda - UFRPE, denise.s.almeidaf.estat@gmail.com
³ Graduando em Agronomia - UFPB, josejanielson0@gmail.com
⁴ Docente - UFRPE, guirocham@gmail.com
⁵ Docente - UFPB, lindomarciaacosta@gmail.com